

O sabão de cinzas sobreviverá?

Ao que parece o sabão de cinzas tende à extinção. Diferentes valores e costumes podem estar associados a isso:

Anésia: Ih, mais o povo de hoje não qué sabê de nada não.

Rosa: Quando eu fui fazê aqui os menino fala assim prá mim: me dá pra mim. Não, não vou dá nada não, ocê é que tem que aprendê, ué... Ai eles falam: mas eu não sei fazê isso não. Ai, maí não sabe por causa de quê? Eles não sabem nem aprendê...

Aparecida: Eu, naquela panela que eu tenho lá em casa, eu já tirei quarenta

barras de sabão. Fazia muito prá vendê, né? Fazia muito sabão. Ai, a gente sempre a gente tinha assim... fazenda, lá onde nós morava, né, a gente criava muito porco, né, aí, dava um problema num porco, aquele nós ia aproveitá ele prá sabão. Nós não ia jogá ele fora, né?

Mas, o sabão de cinzas ainda resiste:

Rosa: Faço. Sempre eu faço. Faço poco, maí faço!!!



Figura 9: A página do texto *O sabão de cinzas sobreviverá?* (Criando um “desfecho” para a narrativa).